

Caracterização da fertilidade de solos cultivados com noqueira-pecã nos estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina

Benati JA¹, Nava G², Martins CR², Medeiros JC³

¹ Cnpq, Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS

² Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS

³ Nozes Pitol, Anta Gorda, RS

Contacto: atiliobenati@gmail.com

A cultura da noqueira-pecã tem grande importância para a economia de vários municípios do Sul do Brasil. Atualmente são escassas as informações sobre o manejo da adubação em pomares de noqueira-pecã do Rio Grande do Sul (RS) e de Santa Catarina (SC), o que pode acarretar em inadequado manejo da fertilidade. O objetivo do presente estudo foi realizar um levantamento da fertilidade dos solos de pomares com noqueira-pecã, avaliando as principais limitações químicas e os aspectos que carecem de maior atenção no manejo da calagem e adubação. O estudo foi realizado em 65 pomares de noqueira-pecã, localizados em 59 municípios no RS e SC. As amostras de solos foram classificadas quanto à profundidade da camada de solo avaliada: 0 a 20 cm, 20 a 40 cm e 40 a 60 cm e, para os pomares com idade entre 30 e 40 anos, de 0 a 20 cm e 20 a 60 cm. Nestas foram determinados: pH, matéria orgânica (MO), P, K, Ca, Mg, Al, S, Zn, Cu, B e Mn. Os resultados mostraram limitações de ordem química nos solos. Os teores de B e Zn apresentaram níveis baixos na maioria dos solos avaliados, necessitando realizar um acompanhamento mais rigoroso sobre os teores foliares desses micronutrientes. Os teores de Mn e o Al em solos com baixo pH e em camadas mais profundas do solo são elevados e potencialmente tóxicos. Também, os baixos valores de pH e de P constituem os problemas mais difíceis de resolver, pois a toxicidade de alumínio e baixo teor de P, seguramente afeta o crescimento e a produção de noz-pecã.

Palavras - chave: *Carya illinoensis*, adubação, análise de solo, fruticultura.

